



Igreja de Cristo Lisboa Participa Connosco

Não há nada como ser acolhido por uma congregação de crentes quando se viaja no estrangeiro para ajudar uma pessoa a sentir-se em casa e para demonstrar o propósito que Deus tem para a igreja. A Igreja de Cristo Lisboa (ICL) acolheu cada membro da nossa equipa desde o primeiro dia e convidou-nos para participar com eles no que Deus estava a fazer em Portugal. Temos sido abençoados pela oportunidade de fazer parte do corpo de Cristo em Lisboa.

Na Assembleia Geral Anual em Janeiro, The Angola Team apresentou oportunidades para a ICL para se envolver com o trabalho em Angola. Convidámos a ICL para participar connosco ao corresponder-se com estudantes da Escola Bíblica Mundial em Angola, ajudando a fazer e a traduzir materiais, ensinando-nos sobre a cultura de Angola, e orando por nós. Também encorajámos membros da igreja a visitarem-nos em Angola. Quem melhor para vir ajudar com o trabalho no campo missionário do que os que já falam a língua do país?

A ICL ficou entusiasmada com a oportunidade para participar connosco e vinte duas pessoas inscreveram-se para ajudar. Por causa do relacionamento especial que nós temos com a ICL, começámos uma edição

portuguesa deste boletim para Português para que a ICL também possa receber as nossas atualizações. Esperamos por uma versão portuguesa do site angolateam.org nos próximos meses para que nós possamos manter o mundo lusófono informado sobre o trabalho de Deus em Angola.

Enquanto esperamos a partida para Angola, sabemos que somos enviados, não só pelas nossas famílias da Igreja nos Estados Unidos, mas também pela nossa família da igreja em Portugal. Tal como com as nossas igrejas nos Estados Unidos, sabemos que a ICL não nos quer ver partir mas também percebem porque nós vamos e enviam-nos com alegria nos corações. Estamos agradecidos pela nossa família ICL e também vamos ter muitas saudades dela.

Teague Meyer



Falar sobre E.B.S.

ANGOLA
MISSION TEAM

**Plantar Igrejas, Regar
o Crescimento, Colher
uma Nação**

A Equipa:

**Rusty, Laura, Alex &
Stephen Campbell**

Nathan Holland

**Robert, Teague,
Efesson & Biruk
Meyer**

**Danny, Katie, Eliana
& Sophia Reese**

Jordan Yarbrough

"... já não sois estrangeiros, nem forasteiros mas concidadãos dos santos e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; no qual, todo o edifício, bem ajustado; cresce para templo santo no Senhor. No qual, também, vós, juntamente, sois edificados para morada de Deus em Espírito."

-- Efésios 2:19-22



Pedidos de Oração

- *Orem que vamos receber os **nossos vistos** rapidamente e sem mais dificuldades.*
- *Orem por nós enquanto nós continuamos a desenvolver a **estratégia para a missão**.*
- *Orem pelo nosso estudo da **língua portuguesa**.*
- *Orem pela nossa **preparação para mudarmos para Angola**.*
- *Orem pela **saúde e segurança** de cada pessoa na equipa.*
- *Orem por **saúde para a Laura e o bebé Campbell** durante a gravidez.*
- *Orem pela nossa **captação de fundos**. Louvem a Deus pela maneira como Deus tem estado a proporcionar muitos recursos para nós e orem pela **captação de fundos adicionais**.*
- *Orem pela **Igreja de Cristo Lisboa** enquanto eles procuram maneiras de fazerem parte da **missão de Deus em Angola**.*
- *Orem por relacionamentos crescentes e que dêem fruto entre cada família da equipa e as **igrejas que a enviam**.*
- *Orem pelo **povo de Angola**, que eles possam conhecer Deus.*
- *Orem pelos **Cristãos Angolanos**, que Deus os possa usar para alcançar a nação.*

Acho frequentemente engraçado o conceito Angolano de família. Alguém podia dizer que aquele fulano é um irmão ou irmã, tio ou tia, primo ou prima, ou um avô. Se pedires mais informações sobre os detalhes específicos prepara-te para uma explicação longa que possa durar bué tempo e talvez não faça sentido nenhum. Em muitos casos pode não haver nenhum laço de sangue mas são considerados família apesar disso. Muitas circunstâncias podem fazer das pessoas família. Em Angola, os membros de muitas famílias foram separados uns dos outros por causa da guerra; novos laços foram criados com quem partilharam a vida e experiência.

O meu primeiro relance dentro deste mundo começou no ano passado quando mudei para a casa dum família Angolana da igreja - Rogério e Celestina Makiese e os filhos Rogério Dula, Amanda e Noémia. A Família Makiese tinha-se mudado recentemente dum apartamento pequeno em Lisboa para uma casa maior um pouco mais fora da cidade. Eu estava na casa deles a almoçar um dia depois da igreja, quando perguntei ao Dula por brincadeira se ele queria um companheiro de quarto. O Dula ficou muito animado com a ideia e perguntou aos pais. Eles disseram-me que Deus lhes tinha entregue aquela casa para que eles

pudessem usá-la para O servir. Como eu ia levar o evangelho à sua própria pátria e povo, eles tinham muito gosto de partilhar a casa comigo. Além disso, disseram que ia ser muita irresponsabilidade da minha parte não aceitar a sua hospitalidade. Eu não consegui argumentar contra aquilo, mas não tinha nenhuma ideia onde me ia levar a mudança para a sua casa na semana seguinte.

No início, pensei que morar com a família Makiese me ia oferecer oportunidades para praticar português, para aprender mais da cultura angolana e para me ir acostumando à comida Angolana. E claro, tem sido todas essas coisas, mais tem sido muito mais. Agora tenho uma família Angolana em Portugal, eles não são "como família" são mesmo a minha família. Será tão difícil deixar da minha família em Portugal como foi deixar a minha família nos Estados Unidos. Sou abençoado desmedidamente por ter famílias nos EUA e em Portugal que me amam e apoiam. A família Makiese sem dúvida tem sido a maior bênção que me foi dada no ano passado e será a minha família para sempre.

Nathan Holland



O Nathan e a família Makiese